



349ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex Catapani e os membros, Benedita Auxiliadora de Moraes, Gabriela Cristina da Silva Coelho, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus, Valeria Regina Rodrigues De Lima e Marcia Denise Gusmão Coelho. Presentes também à reunião o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. O Diretor Financeiro do CaraguaPrev, por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex, deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Relatório de Aderências das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras – Brasília Consultoria Atuarial; 2) Prestação de Contas Setembro/2025; 3) Prestação de contas do 3º Trimestre/2025; 4) Recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais NTN-B's; e, 5) Relatório Controle Interno – 3º trimestre 2025. Em seguida comunicou aos Conselheiros da Auditoria para renovação do Pró Gestão Nível IV. Os auditores estiveram presentes no CaraguaPrev nos dias 16 e 17 de outubro de 2024 e no fim apresentaram o Relatório de Auditoria de Certificação Pró-Gestão RPPS e confirmaram o atendimento do sistema de gestão em conformidade com os requisitos do NÍVEL IV, que é o nível máximo do Programa de Certificação Institucional Pró Gestão RPPS, do Ministério da Previdência e parabenizou toda a equipe e os Conselhos do CaraguaPrev, sendo de extrema importância a dedicação e a participação de todos os envolvidos no processo para a conquista da certificação, que é do município. A certificação garante aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua. Passou a palavra para o representante da empresa BRASILIS CONSULTORIA ATUARIAL, Sr. Thiago Costa Fernandes, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da apresentação do Relatório de Aderências das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, que é um documento técnico atuarial que tem



como objetivo avaliar se as hipóteses utilizadas em uma avaliação atuarial estão condizentes com a realidade observada. No relatório constam as premissas utilizadas no cálculo atuarial, com as hipóteses vigentes e resultantes dos testes de aderência. As premissas que foram utilizadas se mostraram aderentes à massa vinculada ao Plano, sendo o relatório enviado previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e considerações, sendo aprovado pelos Conselheiros. Em seguida o Diretor Financeiro agradeceu a presença do Atuário e passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o segundo e terceiro itens da pauta que tratam da Prestação de Contas do mês de setembro de 2025 e da Prestação de Contas 3º trimestre/2025, que estão disponibilizadas no site do Instituto, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de setembro toda a carteira de investimentos do CaraguaPrev, em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,99%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,93%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,48% no mês. O Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro: a atividade desacelera “como esperado”, os juros permanecerão elevados por um período prolongado e o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. O principal evento econômico do período foi a decisão de política monetária nos Estados Unidos. Confirmando uma decisão amplamente esperada, o Banco Central americano (Fed) optou por reduzir os juros em 0,25 ponto percentual. No Brasil, setembro trouxe alguma descompressão de riscos em diferentes frentes. Como vimos, a decisão do Fed sustentou o dólar mais fraco, contribuindo para a valorização de mais de 2% do real no mês, dado o maior diferencial de juros entre o Brasil e os Estados Unidos. O Ibovespa teve um mês forte e voltou a renovar seu topo histórico em setembro. No mês, o índice subiu 3,4% e acumula alta de 21,58% em 2025. No cenário macroeconômico global em setembro de 2025 foi caracterizado por um crescimento moderado (cerca de 2,4%) e desaquecimento nos EUA, mas com revisões otimistas para China e Zona do Euro. As tensões



geopolíticas e tarifas de importação nos EUA ainda geram incertezas, pressionando a inflação, enquanto as projeções para a taxa de juros do país são de cautela, com sinais de que o ciclo de cortes pode ser adiado. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 60,01% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,87% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 31,88% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 1,95% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; e f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,14% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção, redução ou aumento da posição atual e caso o cenário exterior se mostre desfavorável ou desfavorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de setembro de 2025 e a Prestação de Contas 3º trimestre/2025 passaram por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovadas por todos os presentes. O quarto item da pauta trata do recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional – NTN-B. A NTN-B paga juros semestrais, sempre conforme a data de emissão do papel. O repasse é feito de forma proporcional, considerando a multiplicação do capital investido por IPCA do período e taxa de juros. A data de pagamento dos cupons de uma NTN-B são 15 de fevereiro e 15 de agosto para as



NTN-Bs com vencimento em anos pares e 15 de maio e 15 de novembro para as NTN-Bs com vencimento em anos ímpares. Portanto, no dia 15 de novembro de 2025 receberemos cupons de juros semestrais e o Conselho Deliberativo avaliou e aprovou a aplicação na Caixa Econômica Federal, do valor total a ser recebido, para o fundo de Investimento CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ N.º 23.215.008/0001-70. O fundo aprovado para aplicação é de renda fixa com pouca volatilidade e possui rentabilidade em 2025 (considerado até dia 22/10/2025) de 11,47%, acima da meta atuarial. Fica aprovada a compra de até 6,50% do patrimônio em NTN-B's com vencimentos até 2040, com recursos dos FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ N.º 23.215.008/0001-70 e CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP, CNPJ N.º 03.737.206/0001-97, desde que as taxas dos Títulos Públicos Federais sejam superiores a 6%. O quinto item da pauta trata do Relatório Controle Interno – 3º trimestre 2025, em cumprimento ao Comunicado SDG nº 32, de 28 de setembro de 2012 do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO e a fim de atender os artigos 31, 70 e 74 da Constituição Federal, o artigo 54, parágrafo único, e artigo 59, ambos da Lei de Responsabilidade Fiscal, e também às exigências do Pró-Gestão Nível IV, o controle interno realizou, referente período supramencionado, procedimentos de controle, sendo o relatório enviado previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e considerações, sendo aprovado pelos Conselheiros. O Presidente do Conselho, fazendo uso da palavra, agradeceu o empenho de todos os conselheiros, servidores e colaboradores do CaraguaPrev, cujo trabalho conjunto resultou na renovação e manutenção do Nível IV do Programa Pró-Gestão. A conquista e preservação do nível máximo da certificação refletem o comprometimento do Instituto com a gestão responsável dos recursos públicos, com a sustentabilidade do regime previdenciário e com o fortalecimento da confiança dos servidores e segurados. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 05 de novembro de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 16h30, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10





Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro



Rose Ellen de Oliveira Faria
Diretora de Benefícios

